

Montenegro, Waldonys & Antônio... voar, subir, viver!

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 5 de setembro de 2016)

Dos mil livros disponíveis na BARCA, a primeira livraria de Aracati, um dos meus preferidos é Montenegro, a biografia de um “cabra da peste” nascido nas cercanias de Fortaleza, em 1904.

Na década de 40, ganhava corpo no Brasil a ideia de uma indústria aeronáutica. Era um sonho que fascinava Casimiro Montenegro. Ele cutucava seus alunos: “Um dia vocês farão a indústria aeronáutica no Brasil”. O Marechal-do-Ar Montenegro cria, então, o ITA e, mais tarde, o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), embrião da Embraer.

A energia Montenegro esteve conosco no último dia 2, num estrelado encontro com empresários, professores e alunos na BARCA. Discutiu-se uma ideia que o Garcia, um amigo diagnosticado com FHC (Felicidade Holística Compulsiva), chamaria de DAVID, Digital Aracati Valley Integrated Development. O Aracati Digital será uma fábrica de software no estilo Porto Digital, responsável por 20% do PIB pernambucano em 2020. É “vibe” demais um país cuja economia é fragilmente baseada em commodities (laranja, soja, etc.) vender “inteligência”. O desafio do Aracati Digital será a geração de renda de profissionais egressos do IFCE e da FVJ, parceiros neste empreendimento.

Mas, Casimiro não entrou nesta história do Aracati Digital como Pilatos no evangelho analógico. O DAVID será estratégico para uma ideia que está fervilhando no Instituto Vale do Jaguaribe: a criação de um polo de aviação que o *my friend* Garcia chamaria de ACERTO: Aerospace Center of East Region Towards Oneness. O ACERTO oferecerá formação em manutenção/operação de aviões, paraquedismo, pilotagem de artefatos móveis profissionais (ultraleves, monomotores, helicópteros, etc.) e de laser (parapentes, aeromodelos, drones, etc.), além de um parque temático com simuladores de aviação, tipo Disney.

Waldonys, sonho de Ícaro, já entrou no ACERTO e vai ensinar as acrobacias que faz ao chegar em seus “fórrós de verdade”. Mas todo este “vão rasante” tem um comandante que reúne a raça e paixão de Casimiro, a coragem e carisma de Waldonys. Ele é o recém-chegado Antônio Antero em cujas artérias corre a energia contagiante do tio, o visionário e radicalmente humano Demócrito Dummar:

“Voar, voar, subir, subir, ir por onde for, descer até o céu cair,... viver, viver”!

Mauro Oliveira

Membro da Academia Aracatiense de Letras